

1.º Festival do Vídeo reunirá memória da TV

SÃO PAULO O GLOBO — Reunir toda a produção brasileira de vídeo. Desde as superproduções, feitas pelas principais redes de televisão do País, até aqueles trabalhos quase caseiros que são apresentados num circuito reduzido. É esse o objetivo do 1.º Festival do Vídeo, cuja realização foi anunciada ontem pelo Diretor do Museu da Imagem e do Som (MIS), Ivan Negro Isola, de 8 a 14 de agosto, nas dependências do Museu, numa promoção conjunta deste com a Secretaria da Cultura e a empresa Fotoptica.

— Não vamos fazer o festival para competir com outros eventos semelhantes — afirmou Isola. — E para somar. Queremos fazer um grande levantamento do universo da produção do vídeo no Brasil e, no encontro dos produtores, facilitar o contato entre todos, para que haja um aprimoramento dessa atividade.

O festival terá ainda a finalidade de “recuperar a memória da TV Brasileira”, segundo acrescentou o Diretor do MIS, lembrando em seguida que grande parte da produção da extinta TV Tupi, enquanto se discute a massa falida da emissora, está se deteriorando com o tempo.

— Esperamos que saiam do festival subsídios para a criação de uma legislação para o setor, que evitem casos semelhantes ao da Tupi — disse Isola. — Para participar do festival, basta ser um produtor. A organização não está interessada em fazer um levantamento excludente do tipo qualitativo ou quantitativo. Exige-se do interessado que seu produto tenha, no máximo, 60 minutos de duração; seja feito originalmente em vídeo (não pode ser filme transcrito); possa ser apresentado pelo sistema VHS e Betamax (ou Matic). O tema é livre e os trabalhos serão classificados em documentário e reportagem, ficção e musical.

Os teipes vencedores serão copiados e passarão a fazer parte do acervo do MIS. A relação dos prêmios e os componentes do júri serão anunciados no dia 30 de junho. As inscrições, que podem ser feitas em São Paulo na Galeria Fotoptica (Rua Bela Cintra 1465, telefone 852-2609) a partir de hoje, estarão abertas até 5 de julho. Nos trabalhos, devem constar o título da produção, nome do autor, duração, bitola, sistema e padrão de gravação.